

EDITORIAL

CEA: 25 anos de evolução acelerada!

Este editorial é um depoimento externo à Universidade Estadual Paulista e suas notáveis instituições acadêmicas. Constitui a visão de um especialista em Consultoria de Gestão, nascido no Paraná, criado e residente no Rio de Janeiro, e muito agradecido a instituições acadêmicas e professores de São Paulo. Creio que esses fatos comprovam a imparcialidade do texto que se segue. Senão, vejamos.

Em 1991, na qualidade de “palestrante alienígena”, participei do 1º Simpósio Nacional para Análise Ambiental, realizado pela UNESP, em seu campus de Rio Claro. Fora indicado pelo amigo, Ph. D. em Ecologia, Miguel Petrere Jr. e aceito pelos organizadores, dentre os quais se destacava uma docente pesquisadora, a Dra. Sâmia Maria Tauk-Tornisielo.

A palestra que proferi intitulava-se “A importância da Avaliação Ambiental”. Fiz dois *papers* para deixar no campus de Rio Claro. Narravam os equívocos comumente cometidos por essa prática e propunha um novo molde para realiza-la com mais robustez, o qual ficou conhecido por Magia - Modelo de Avaliação e Gestão de Impactos Ambientais (1986-1989).

Saliento que, naquela ocasião, o CEA - Centro de Estudos Ambientais era uma instituição recém-nascida: um ano de idade. Ainda assim, os professores Sâmia Maria Tauk-Tornisielo, Nivar Gobbi e Harold Gordon Fowler, reuniram e depuraram os *papers* dos palestrantes para publicar o livro “Análise Ambiental: Uma Visão Multidisciplinar”. Por sinal, esta obra recebeu, em 1992, o Prêmio Jabuti: Melhor Livro de Ciências!

As capacidades ecológicas da auto-organização e da coevolução já estavam no DNA do CEA e das relações ambientais mantidas entre os membros de sua notável equipe. Tanto é assim que, em 1994, aconteceu na UNESP, campus Rio Claro, o 1º Congresso Brasileiro de Análise Ambiental.

Desta vez fui convidado a proferir uma conferência, que intitulei “Metodologias para a Sustentabilidade Ambiental”. Mas preciso salientar que, por fatos imprevistos, passei a noite em claro, à procura de médicos e hospitais e, pela manhã, minha conferência foi um fracasso. Bem distinta da palestra que fizera em 1991. Todavia, em 1995, de novo foi publicado o livro do evento - “Análise Ambiental: Estratégias e Ações” - organizado por Sâmia Maria Tauk-Tornisielo et alli.

Como o congresso teve 5 cinco dias de imersão, foi na Unesp de Rio Claro que lancei meu primeiro livro solo: “Gestão Ambiental - Os Instrumentos Básicos para a Gestão Ambiental de Territórios e de Unidades Produtivas” (1994). Essa obra foi editada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Mas, afinal, lancei-a em Rio Claro, São Paulo!

Devo dizer que, então, não sabia de um fato muito relevante: a primeira Faculdade de Ecologia do Brasil foi criada na Unesp, campus de Rio Claro, em 1976. Dessa forma, os primeiros ecólogos graduados no país têm hoje 39 anos de formados.

Mesmo não sendo Ecólogo, entendo claramente o que diz o axioma: “tudo o que acontece no mundo se dá por **necessidade e acaso**”. Explico. Desde criança sentia imensa vontade de escrever. Aos poucos, essa vontade tornou-se imperativa em minha cabeça. Aos 22 anos ganhei um concurso nacional universitário de contos. Aos 32 anos, lancei um livro de contos, intitulado “O Lapidador”. Sentia necessidade de ser Escritor. Mas foi por obra do acaso que encontrei Petrere, Sâmia, Unesp, Rio Claro, SP. Tornei-me escritor de livros técnicos e acadêmicos para o setor ambiental.

Em dezembro de 2003 lancei mais um livro solo, intitulado SLAN - Sistema de Licenciamento Ambiental Nacional: é possível. Foi prefaciado pelo Professor Emérito de Ecologia na USP, Dr. Paulo Nogueira-Neto. Simplesmente o criador do Setor Ambiental Brasileiro, o qual geriu durante cerca de 12 anos, dirigindo a Sema - Secretária Especial do ‘Meio Ambiente’. Foi

esse órgão público, criado em 1973, que organizou o Conama, depois foi transformado em Ibama e, mais tarde, de forma indireta, deu à luz ao próprio Ministério do 'Meio Ambiente'.

Parabéns, Dr. Paulo! O senhor é um guerreiro, pois criou o mercado da consultoria ambiental no Brasil, abrindo vagas de trabalho para milhares ou até milhões de brasileiros, ansiosos em atuar em prol da estabilidade do ambiente nacional. Mas, sobretudo, ampliou o espaço para o imprescindível aumento de faculdades e cursos superiores em todos os estados do país!

É nesse contexto que me sinto honrado pelo convite da Dra. Sâmia para redigir este editorial a ser publicado pela Revista Holos Environment. A qualidade e aplicabilidade prática de seus inúmeros artigos, sempre elaborados por notórios especialistas nas Ciências do Ambiente, dá sustentação à ideia que a prática adequada da Gestão do Ambiente é cada vez mais um fato inadiável para a humanidade.

Por fim, como não poderia deixar de ser, comunico o lançamento de meu terceiro livro solo: "Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão". A obra tem previsão para estar pronta em 30 de junho de 2015, em formato impresso e digital. Tenho certeza que poderei fazer várias palestras sobre o tema Gestão do Ambiente. Espero ser convidado pela Unesp.

Referências:

▪ Macedo, R Kohn, **Ambiente e Sustentabilidade – Metodologias para Gestão**. Rio de Janeiro, RJ, Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, GEN - Grupo Editorial Nacional, 640 pg., 1ª edição.

▪ Para mais informações, acesse o blog "Sobre o Ambiente".

RICARDO KOHN DE MACEDO